

# **Ler para transformar o mundo: relato de experiência da I Semana do Livro e da Biblioteca do IFCE, campus Cedro**

**Carlos Robson Souza da Silva** (IFCE) - crobsonss@gmail.com

## **Resumo:**

*Trata-se do relato das experiências vividas durante o planejamento, organização e execução da I Semana do Livro e da Biblioteca, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, campus Cedro. Apresenta o planejamento inicial da Semana, com definição da problemática, justificativa, objetivos e metodologia da ação. Relata as experiências vividas durante as palestras, mesas-redondas e oficinas ministradas durante a Semana, assim como os problemas enfrentados e as momentos que foram modificados ou excluídos. Conclui afirmando a importância para a formação do profissional de Biblioteconomia a realização de eventos não apenas como forma de divulgação da biblioteca e seus serviços, mas de transformação do mundo.*

**Palavras-chave:** *Semana do Livro e da Biblioteca. Biblioteca - Eventos. Relatos de experiências.*

**Eixo temático:** *Eixo 11: IX Seminário Brasileiro de Bibliotecas das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.*

## **XXVII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação**

**Fortaleza, 16 a 20 de outubro de 2017.**

**Eixo Temático 11:** IX Seminário Brasileiro de Bibliotecas das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

### **1 Introdução**

A Semana do Livro e da Biblioteca é um momento muito importante para as ações de incentivo à leitura e ao desenvolvimento de competência em informação. Bibliotecas em seus diversos níveis (escolares, públicas, universitárias, comunitárias) assim como instituições culturais e de ensino aproveitam a data para promover seus serviços e atrair o público a uma cultura informacional e literária.

#### **1.1 Tema**

O tema escolhido para representar a I Semana do Livro e da Biblioteca foi “Ler para Transformar o Mundo”. A proposta foi de abrir espaço de discussão sobre o papel da informação, do livro, da leitura e da biblioteca na formação dos alunos por meio do diálogo com os outros setores (Acessibilidade e Infraestrutura, Coordenações de Curso, Ensino, Pesquisa e Extensão, Entidades estudantis) e por meio de palestras sobre identidade cultural, leitura e escrita e a Agenda 2030 da ONU.

#### **1.2 Público-Alvo**

Alunos, professores, técnico-administrativos, terceirizados e público externo.

#### **1.3 Problemática**

O acervo que hoje constitui a biblioteca do IFCE - *campus* Cedro teve seu início durante uma campanha de arrecadação de livros realizada pelo professor José Luciano Pimentel, que hoje dá nome à unidade de informação, nos anos de 1998 e 1999. Desde então a biblioteca passou por vários momentos e mudanças em sua história, tendo sua inauguração oficial sido realizada no dia 23 de abril de 2015.

Com a inauguração, novos serviços foram sendo implementados como acesso a bases de dados de livros e periódicos online, livre circulação pelo acervo, treinamento nos serviços oferecidos pela biblioteca, dentre outras novidades que permitiram uma integração maior entre os alunos e o setor.

No presente ano, dando continuidade aos novos serviços já consolidados pela biblioteca, decidiu-se realizar a I Semana do Livro e da Biblioteca, tendo como principal pergunta geradora saber de que maneira a biblioteca pode auxiliar na formação dos alunos do instituto e oferecer, por meio da leitura e da informação, meios para sua transformação.

#### **1.4 Justificativa**

O evento foi oficialmente implementado pelo Decreto 84.631 de 09 de abril de 1980 do Ministério da Cultura (MinC), que, em seu artigo segundo, afirma que “[...] festejos e comemorações, de caráter cultural e popular deverão ser levados a efeito em todo

território nacional” durante a semana dos dias 23 a 29 de outubro como forma de estabelecer a Semana do Livro e da Biblioteca e celebrar o Dia Nacional do Livro.

A Biblioteca José Luciano Pimentel, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, *campus* Cedro, tendo isso em vista a necessidade de se trazer para o seu contexto a sua I Semana do Livro e da Biblioteca, que devido ao calendário acadêmico, ocorreu durante os dias 13 a 15 de dezembro de 2016.

## 1.5 Objetivo geral

Instituir a Semana do Livro e da Biblioteca como evento essencial no calendário acadêmico da IFCE, *campus* Cedro.

### 1.5.1 Objetivos específicos

- a. Instigar discussões a respeito do papel da biblioteca nos currículos acadêmicos do Instituto.
- b. Promover a integração da biblioteca nos serviços e ações da Coordenação de Assuntos Estudantis, Acessibilidade (NAPNE) e Infraestrutura.
- c. Incluir a biblioteca nas discussões e demandas das entidades estudantis de base do Instituto.
- d. Apresentar a informação, o livro, a leitura e a biblioteca como instrumentos de formação e transformação sociais.

## 2 Relato da experiência

As atividades da Semana do Livro e da Biblioteca foram realizadas por três meios: palestras, mesas-redondas e oficinas.

### 2.1 Palestras

Durante a Semana do Livro e da Biblioteca ocorreram 4 palestras em horários diferentes ao longo dos três dias de atividade. Foram as palestras: “História e Literatura: sujeitos e espaços no romance de Ariano Suassuna”, “Do baião ao cangaço, o lúdico do cabra macho: simbologia e cultura nordestina”, “Acesso e oportunidades para todos: como as bibliotecas contribuem para a agenda 2030 das Nações Unidas” e “A construção da identidade poética na juventude”.

Ainda no primeiro dia, foi ministrada pela professora Jossefrania Vieira a palestra “História e literatura: sujeitos e espaços no romance de Ariano Suassuna”. No momento, a professora trouxe parte de sua pesquisa de Mestrado e falou sobre a interpretação da identidade cultural do *Nordestino* sob a ótica da literatura e principalmente da obra de Ariano Suassuna, trazendo reflexões e algumas críticas da criação de estereótipos pela literatura regionalista.

No segundo dia, foi também realizada a palestra da doutoranda em História Queila Barros. Ela, alinhando-se à palestra realizada no dia anterior pela professora Josse, trouxe aos alunos reflexões sobre a *cultura do cabra macho*, tão presente na cultura nordestina. Delineando por meio da literatura, do cinema e da história, ela apresentou discussões sobre até onde a imagem do *cabra macho* traz benefícios para o nordestino e como essa imagem reflete a xenofobia, o machismo e a homofobia.

No terceiro dia foi realizada a palestra “Acesso e oportunidades para todos: como as bibliotecas contribuem para a agenda 2030 das Nações Unidas”. A palestra, ministrada

pelo bibliotecário do *campus*, pretendeu apresentar o documento homônimo, lançado pela Federação Internacional de Bibliotecas e Bibliotecários (IFLA), que reflete, por meio de exemplos, sobre o papel que as bibliotecas possuem no mundo inteiro em termo de redução de desigualdades e de desenvolvimento econômico sustentável, e discute a necessidade de os governos participantes da União das Nações Unidas (ONU), incluírem as bibliotecas no planos para atingir os 17 objetivos apresentados no documento Agenda 2030.

Para o encerramento do evento, o escritor Aquino de Souza foi convidado para ministrar uma palestra contando toda sua trajetória como escritor desde a juventude até os dias atuais, apresentando suas premiações e os seus livros publicados. A palestra culminou com o sorteio de livros do próprio autor e com o encerramento da I Semana do Livro e da Biblioteca do IFCE, *campus* Cedro.

## 2.1 Mesas-Redondas

Foram realizadas quatro mesas-redondas: uma procurando provocar os alunos a conhecer diversas perspectivas do conhecimento e três com a proposta de abrir um diálogo e os setores do Instituto que abordam o ensino, a acessibilidade e a luta pelos direitos estudantis. Foram as quatro mesas: perspectivas do conhecimento popular, teológico, filosófico e científico”, “Protagonismo juvenil e entidades estudantis de base no IFCE: a biblioteca em pauta”, “Biblioteca, informação científica e inovação tecnológica” e “Biblioteca inclusiva: questões sobre acessibilidade”.

A primeira mesa no Auditório principal do *campus* foi “Os diversos mundos de conhecer”, baseada no seminário “Saberes e Vivências” do Curso de Biblioteconomia da UFC e contou com a participação de um representante de cada tipo de conhecimento: popular, teológico, filosófico científico. Todos falaram sobre o que é o seu tipo de conhecimento e, sob suas perspectivas, apresentaram como adquiri-lo, como usá-lo, transmiti-lo e produzi-lo.

A segunda mesa-redonda foi “Protagonismo juvenil e entidades estudantis de base no IFCE: a biblioteca em pauta” e contou com as participações do Grêmio Estudantil XV de Abril, que representa todos os estudantes dos cursos integrados e técnicos do *campus* e do Centro Acadêmico de Mecatrônica Industrial (CAMI). Mediada pelo coordenador da Biblioteca, foram levantadas questões sobre o papel das entidades estudantis no atual cenário política e educacional brasileiro e sobre a necessidade de se inserir a biblioteca nas discussões e lutas do movimento estudantil.

Ainda no segundo dia, às 15h20min da tarde, foi realizada uma mesa-redonda com as presenças dos coordenadores dos cursos oferecidos pelo *campus* Cedro. Wiron Procopio (Mecatrônica Industrial), José Galdino (Mecânica Industrial), Renato William (Sistemas de Informação), Saulo Bezerra (Informática) e Moisés Gomes (Eletrotécnica) fizeram-se presentes na mesa, na qual tiveram oportunidade de falar sobre os seus cursos e sobre o processo de inovação e pesquisa científica realizado neles. No final, o coordenador da biblioteca apresentou um comentário sobre a possibilidade de inclusão da biblioteca nas atividades de pesquisa e inovação.

No dia 15 de dezembro, às 8 horas, no Auditório foi realizada a mesa “Biblioteca inclusiva”, visando propor discussões sobre a acessibilidade na biblioteca. Formaram a mesa a professora Raquece Cruz, representante do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), o professor Tavares Luna, coordenador do setor de Infraestrutura, e Ricardo Oliveira, aluno do curso de Mecatrônica Industrial. Durante a mesa foram trazidas à pauta de discussão tanto a questão do acesso à informação como da infraestrutura da biblioteca para atender às demandas de pessoas

com necessidades específicas, assim também como ouvimos o relato de experiência do aluno Ricardo Oliveira, sobre como é ser uma aluno com deficiência no *campus* Cedro.

### 2.3 Oficinas

Buscando oferecer outros meios de interação com os serviços da Semana do Livro e reconhecendo o papel multidisciplinar da biblioteca, foram ofertadas as oficinas: Cultura Negra e Dreads, Prototipagem, Forró, Oratória, Jardinagem, Fios que tecem histórias de vida, Técnicas de Aquecimento Vocal, Confeção de Brinquedos, Zumba, Técnicas de Fotografia e Biblio em Cena.

### 3 Considerações Finais

Para uma biblioteca, pensar em organizar e executar um evento já é um momento complicado e que demanda atenção e perseverança para lidar com os preconceitos que surgem sobre o qual a natureza de uma biblioteca e o que seria uma “Semana do Livro e da Biblioteca”.

Mas o trabalho em equipe, a integração dos voluntários e o interesse de ofertar um evento que pudesse auxiliar na formação dos alunos, assim como dar visibilidade ao papel da biblioteca no *campus* conseguiu derrubar as barreiras do preconceito, mostrando que um trabalho bem feito e bem intencionado pode alcançar o sucesso.

Apesar de a equipe ter enfrentado diversos desafios, como a dificuldade de compartilhar os espaços e horários do *campus* com outro evento que acontecia simultaneamente, as agendas dos palestrantes, ministrantes de oficinas e convidados e, principalmente, o desinteresse ou desconhecimento de muitos alunos acerca dos assuntos e discussões dos eventos, cada um desses desafios foi enfrentado com maestria devido aos planejamentos realizados meses antes, que conseguiram prever as oportunidades, as ameaças, as fraquezas e as forças do ambiente no qual estaria atuando.

Além disso, o apoio da Direção do Campus, da Direção de Ensino e, principalmente, do engajamento dos professores foram fatores de extrema importância para a execução de nossas atividades, tendo em vista que todos consideraram o evento como momento de desenvolvimento e formação dos alunos, assim como deles próprios.

Conclui-se aqui que planejamento, a organização e a execução de uma Semana do Livro e da Biblioteca é uma experiência de grande valia para os profissionais de Biblioteconomia e de Bibliotecas, uma vez que exercita a compreensão da importância que há na divulgação da biblioteca e seus serviços para o desenvolvimento e transformação do mundo.

### Referências

BIBLIOTECA José Luciano Pimentel. Disponível em:  
<[http://ifce.edu.br/cedro/campus\\_cedro/biblioteca](http://ifce.edu.br/cedro/campus_cedro/biblioteca)>. Acesso em 07 jan. 2017.

BRASIL. **Decreto n. 84.631, de 09 de abril de 1980.** Institui a Semana do Livro e da Biblioteca e o Dia do Bibliotecário. Disponível em: <<http://www2.cultura.gov.br/site/wp-content/uploads/2007/10/decreto-84631.pdf>>. Acesso em 07 jan. 2017.

## TEXTOS COMPLEMENTARES

BRASIL. **Lei 12.244, de 24 de maio de 2010.** Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/l12244.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12244.htm)>. Acesso em 07 jan. 2017.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. **Acceso y oportunidades para todos:** como contribuyen las bibliotecas a la Agenda 2030 de las Naciones Unidas. [Holanda]: IFLA, 2016. Disponível em: <<http://www.ifla.org/files/assets/hq/topics/libraries-development/documents/access-and-opportunity-for-all-es.pdf>>. Acesso em 07 jan. 2017.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA PROPRIEDADE INTELECTUAL. **Tratado de Marraquexe:** para facilitar o acesso às obras publicadas às pessoas cegas, com deficiência visual ou com outras dificuldades para aceder ao texto impresso. Marraquexe: OMPI, 2013. Disponível em: <[http://www.acessibilidade.gov.pt/pub/tratado\\_marraquexe\\_pt.html#artigo1](http://www.acessibilidade.gov.pt/pub/tratado_marraquexe_pt.html#artigo1)>. Acesso em: 27 set. 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Manifesto brasileiro de apoio ao acesso livre à informação científica.** Disponível: <<http://livroaberto.ibict.br/Manifesto.pdf>>. Acesso em 21 set. 2016.